

Caracterização do Voluntariado em Portugal



2001 ano internacional dos voluntários
Voluntariamente, seja.



Índice

1. Introdução	15
2. Delimitação do objecto de estudo e definição conceptual	17
3. Estratégia metodológica	28
4. Enquadramento do voluntariado em Portugal	31
5. Caracterização do voluntariado nas organizações do terceiro sector	40
5.1 Presença ou ausência de voluntariado nas instituições	40
5.2 Volume e duração do voluntariado nas instituições	61
5.2.1 Volume de voluntários nas instituições	61
5.2.2 Variações no volume de voluntários	82
5.2.3 Duração e intensidade da actividade voluntária	102
5.3 Acolhimento dos voluntários nas instituições	115
5.3.1 Acesso à instituição	115
5.3.2 Selecção dos voluntários	122
5.3.3 Tarefas executadas e participação na gestão	129
5.3.4 Formação proporcionada aos voluntários	134
5.3.5 Acompanhamento proporcionado aos voluntários	145
5.3.6 Pagamento de despesas e seguros aos voluntários	154
6. Caracterização dos voluntários	161
6.1 Caracterização sócio-demográfica dos voluntários	161
6.2 Caracterização biográfica dos voluntários	185
6.3 "O que me motiva a ser voluntária é poder fazer sempre mais para as pessoas" - motivações para o trabalho voluntário	193
6.4 "Recebe-se mais do que se dá" - benefícios derivados do trabalho voluntário	202
6.5 "Não abduco de absolutamente nada. Estou aqui porque eu quero estar" - custos e dificuldades do trabalho voluntário	207
6.6 "Há falta de valorização social deste trabalho" - barreiras ao voluntariado	223
7. Conclusões	226
Referências bibliográficas	229

Anexos:

I. Caracterização do universo de instituições inquiridas	237
II. Questionário do inquérito às instituições	241
III. Taxas de resposta ao inquérito por tipo de instituição e região	253
IV. Selecção dos estudos de caso	257
V. Lista e caracterização dos entrevistados	261
VI. Guião de entrevista a voluntários	269
VII. Caracterização das instituições	273